



Profissionais do Direito relatam experiências para estudantes

Um grupo de profissionais do Direito tem apresentado o dia a dia da área jurídica na terceira edição do Bate-Papo de Carreiras, promovido pelo Complexo de Ensino Renato Saraiva (CERS) em plataforma [on-line](#).

A série gratuita de palestras acontece até esta quinta-feira (7/6), a partir das 19h, e reúne especialistas para abordar desde as dificuldades e a experiência até os temas mais cobrados em concursos.

No debate desta quarta (6/6), o procurador da República **Leandro Bastos Nunes** falou sobre a preparação para quem tenta entrar no Ministério Público Federal. “As questões do concurso do MPF são muito específicas, voltadas para a atividade do dia a dia e que a banca cobra enunciados das câmaras [de coordenação e revisão do próprio órgão]”, afirmou Nunes, que atuou como advogado da União em 2003 e ingressou na carreira de procurador um ano depois.

O juiz **Fábio Roque**, professor de Direito Penal e Processual, contou como funciona a estrutura de trabalho no Judiciário e a distribuição de processos nas varas federais para o titular e o substituto.

Sobre o início da carreira na área previdenciária, o auditor fiscal da Receita Federal **Ivan Kertzman** comentou sobre sua experiência. “Quando criaram a Secretaria da Receita Previdenciária, em 2003, eu só senti a mudança legal, porque no meu trabalho não mudou nada. Eu continuei sem telefone, com a estrutura que deixava a desejar”, disse o auditor, que iniciou a carreira no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

A advogada previdenciária **Ana Izabel Jordão** abordou os honorários advocatícios e comentou que o Código de Ética da classe proíbe o profissional de ter proveito econômico maior do que o cliente. Com atuação na Bahia, ela disse que no estado é impossível especializar-se apenas em Regime Próprio da Previdência, pois o escritório não duraria aguardando a fila de precatórios do Judiciário local.

Date Created

07/06/2018